



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### MANEJO E ANÁLISE DE DADOS ECOLÓGICOS: PADRONIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA A BASE INTERNACIONAL FORESTPLOTS.NET

Gabriela Brasci Berro<sup>1</sup>, Rafael Flora Ramos<sup>1</sup>, Simone Aparecida Vieira<sup>1</sup>, Carlos Alfredo Joly<sup>2</sup>

1. Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM), Universidade Estadual de Campinas, Brasil; 2. Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Vegetal, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. Correspondência para gabi.berro@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Pôster

Florestas tropicais são responsáveis por aproximadamente 36% da produtividade primária do planeta, desempenhando papel fundamental no ciclo global do carbono. Dentre elas, destaca-se a Mata Atlântica por sua elevada biodiversidade e endemismo, extremamente ameaçados por ações antrópicas e processo de fragmentação dos 12% remanescentes. O monitoramento da dinâmica do carbono nestas florestas tem se tornado frequente, tanto para entender seu papel no ciclo global do elemento quanto para identificar os possíveis impactos causados por mudanças climáticas em sua dinâmica. Para estudos ecológicos de longa duração como estes, a instalação de parcelas permanentes em florestas constitui-se como uma ferramenta importante, e iniciativas em regiões tropicais são o ponto de partida para discussão da padronização de inventários. Se metodologias muito diferentes forem usadas, comparações locais e regionais não podem ser feitas, pois são gerados resultados inconsistentes, abrindo-se margem para diversas interpretações. Assim, protocolos de campo tem sido implementados, e o objetivo principal é a normalização de técnicas e consequente analogia entre estudos. O presente trabalho utiliza dados coletados pelo projeto ECOFOR-NERC/FAPESP (2012/51872-6) em estudo conduzido em áreas de Mata Atlântica no estado de São Paulo, em seis parcelas permanentes implantadas pelo Projeto "Biota/FAPESP – Gradiente Funcional" (2003/12595-7) em 2004, localizadas nos núcleos Santa Virgínia e Cunha do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM). Todos os dados levantados no campo foram checados e as informações já digitalizadas estão sendo padronizadas e convertidas em códigos reconhecidos pela base internacional de dados ForestPlots.Net. Esta base armazena informações de mais de 2.000 parcelas em diversos países e continentes, proporcionando colaboração entre pesquisadores e gerenciamento a longo prazo. Visando ainda um entendimento completo do processo, atividades de inventário florestal realizadas dentro do projeto são acompanhadas, permitindo assim uma vivência de todas as etapas da produção e tratamento dos dados de monitoramento de carbono em florestas tropicais.